

AIRTON RODRIGUES DE LIMA JUNIOR

**PROPOSTA DE INTERVENÇÃO CONTÁBIL EM UMA
MICROEMPRESA DE INFORMÁTICA NA CIDADE DE CANDEIAS
DO JAMARI (RO)**

PORTO VELHO

2023

AIRTON RODRIGUES DE LIMA JUNIOR

**PROPOSTA DE INTERVENÇÃO CONTÁBIL EM UMA
MICROEMPRESA DE INFORMÁTICA NA CIDADE DE CANDEIAS
DO JAMARI (RO)**

Artigo apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, como requisito para a obtenção do título de Tecnólogo em Gestão Pública.

Nome do Orientador: Prof^ª. Dra. Eloiza Dal Pozzo

PORTO VELHO

2023

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Gerador de Ficha Catalográfica do IFRO,
com dados informados pelo(a) próprio(a) autor(a).

Lima Junior, Airton Rodrigues de.

Proposta de intervenção contábil em uma microempresa de informática na cidade de Candeias do Jamari (RO) / Airton Rodrigues de Lima Junior, Porto Velho-RO, 2023.

24 f. : il.

Orientador(a): Prof^a. Dra. Eloiza Dal Pozzo.

Trabalho de Conclusão de Curso (Superior de Tecnologia em Gestão Comercial EAD) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, Porto Velho-RO, 2023.

1. Microempresa. 2. Intervenção contábil. 3. Reestruturação. 4. Informática. I. Pozzo, Eloiza Dal (orient.). II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO. III. Título.

Bibliotecário(a) Responsável: Marlene Fouz da Silva, CRB-11/946 (Campus Porto Velho Zona Norte)

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| 1. INTRODUÇÃO..... | 4 |
| 1.1 Problematização..... | 6 |
| 1.2 Objetivos..... | 6 |
| 1.2.1. Objetivo Geral..... | 6 |
| 1.2.2. Objetivos Específicos..... | 6 |
| 1.3 Justificativa..... | 7 |
| 2. HISTÓRICO DA MICROEMPRESA..... | 8 |
| 3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA..... | 10 |
| 3.1 Micro e Pequenas Empresas – MPEs..... | 10 |
| 3.2 Abertura de Microempresas..... | 12 |
| 3.3 Etapas para Abertura de Microempresas..... | 12 |
| 3.4 Formalização de Microempresas em Candeias do Jamari..... | 13 |
| 3.5 Desafios Contábeis e Financeiros na Gestão de Microempresas..... | 14 |
| 3.6 Intervenção Contábil em Microempresas..... | 14 |
| 3.6.1 Contabilidade Gerencial..... | 15 |
| 3.6.2 Contabilidade Fiscal..... | 15 |
| 3.6.3 Contabilidade de Custo..... | 16 |
| 4. METODOLOGIA..... | 17 |
| 5. RESULTADOS E DISCUSSÃO..... | 19 |
| 6. CONCLUSÃO..... | 21 |
| REFERÊNCIAS..... | 22 |

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO CONTÁBIL EM UMA MICROEMPRESA DE INFORMÁTICA NA CIDADE DE CANDEIAS DO JAMARI (RO)

Airton Rodrigues de Lima Junior¹
Eloiza Dal Pozzo²

Resumo

Neste trabalho o foco do estudo foi uma proposta de intervenção contábil em uma microempresa do setor de informática e serviços de Tecnologia da Informação na cidade de Candéias do Jamari, no estado de Rondônia. O objetivo principal foi analisar os principais problemas enfrentados pela microempresa devido à queda de receita no período pré e pós-pandemia. Para tal, foi utilizado uma pesquisa de natureza qualitativa, com foco em análise documental e intervencionista, na busca de averiguar as principais causas da queda de receita, e sugerir uma reestruturação da mesma. Ao final do trabalho de análise, foram apresentadas recomendações para a microempresa, com o intuito de propor uma reestruturação administrativa, contábil, financeira e fiscal, com foco no crescimento da mesma. Dentre as recomendações sugeridas, citou-se a adequação e regularização contábil e fiscal, a sugestão de implementação de sistemas de controle de estoque, controle de orçamento, receitas e despesas. Assim, mostra-se a importância de profissionais de gestão comercial e contabilidade qualificados, para auxiliar na reestruturação contábil, fiscal, gerencial e na tomada de decisões em micro e pequenas empresas.

Palavras-chave: Microempresa. Intervenção contábil. Reestruturação. Informática.

1. INTRODUÇÃO

As micro e pequenas empresas (MPEs) são responsáveis por mais de 52% dos empregos formais no setor privado brasileiro (SEBRAE, 2018).

Koteski (2004) relata que, as micro e pequenas empresas, no país, contribuem para o PIB com cerca de 25% do total, gerando mais de 14 milhões de empregos, contribuindo com quase 99% dos mais de 6 milhões de estabelecimentos formais que existem.

Entretanto, vimos que na pandemia do COVID-19 houve uma ameaça real aos micro e pequenos negócios de todo o país, do qual muitas destas empresas foram fechadas, seja por falta de clientes para comprarem produtos ou solicitar a prestação de seus serviços.

Nesse cenário, por outro lado, os trabalhadores autônomos, que correspondem a cerca de mais de 40% da população ocupada (IBGE, 2021), ganharam destaque, nesse período, pois

¹ Discente do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial EaD do Instituto Federal de Rondônia *Campus* Porto Velho Zona Norte. e-mail: airton.junior@estudante.ifro.edu.br

² Professora Orientadora de trabalho de conclusão de curso do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial do Instituto Federal de Rondônia *Campus* Porto Velho Zona Norte. Doutora em Desenvolvimento Regional (PGDRA/UNIOESTE). E-mail: superelo@gmail.com

com a emergente demanda por *deliverys* no período pandêmico, houve um incremento significativo dessa forma de trabalho, e que após o término desse período, que afetou a saúde mundial e do Brasil, os trabalhadores autônomos continuaram a prestar seus serviços e a formalizar suas empresas junto aos órgãos competentes.

Dessa forma, torna-se imprescindível um estudo sobre as MPEs, seu crescimento no período pandêmico, e o processo de intervenção contábil em uma microempresa local, aplicando os conhecimentos adquiridos e viabilizando o processo de reestruturação financeira de uma empresa do ramo de informática no município na qual a empresa estudada se encontra.

A intervenção contábil é um processo pelo qual um profissional de contabilidade oferece suporte e orientação na gestão financeira e operacional de uma empresa. Ela é especialmente importante para as microempresas, que enfrentam desafios únicos na gestão de suas finanças devido às suas limitações de recursos e escala de operação (FERREIRA, 2018).

De acordo com Silva (2019), a intervenção contábil pode ajudar as microempresas a tomar decisões estratégicas e aumentar seu nível de competitividade no mercado. No entanto, é importante escolher o tipo de intervenção mais adequado às necessidades da empresa, como a contabilidade gerencial, a contabilidade fiscal ou a contabilidade de custos (MARTINS, 2017).

A intervenção contábil é uma prática cada vez mais comum entre as microempresas, que buscam ajuda para gerenciar suas finanças e tomar decisões estratégicas. No entanto, é importante que as microempresas escolham o tipo de intervenção mais adequado às duas necessidades, levando em consideração seus objetivos e características. Por exemplo, a contabilidade gerencial se concentra em fornecer informações para a tomada de decisões gerenciais, enquanto a contabilidade fiscal se concentra em cumprir obrigações fiscais e a contabilidade de custos se concentra em medir e controlar os custos de produção (FERREIRA, 2018).

Além disso, é importante que as microempresas enfrentem os desafios de contratar e reter profissionais de gestão comercial e contabilidade qualificados, por isso pode afetar a qualidade e a eficiência da intervenção contábil (SILVA, 2019).

Outros desafios incluem o acesso a ferramentas e tecnologias de ponta, a falta de recursos financeiros e a falta de tempo e conhecimento para gerenciar as finanças da microempresa (MARTINS, 2017).

Dessa forma, nesse artigo serão explorados os benefícios da intervenção contábil em microempresas, bem como os métodos e ferramentas mais utilizados na prática. Além disso, será apresentado um estudo de caso de microempresa que possa empregar a proposta de

intervenção contábil, sugerida, com sucesso, e também, apresentar recomendações para aqueles que desejam adotar essa prática em suas microempresas.

1.1 Problematização

Levando-se em consideração os atuais dados levantados pelo SEBRAE e IBGE sobre a grande quantidade de criação de pequenos negócios e microempresas, nos últimos três anos (2019 - 2022), quais os benefícios que uma microempresa de informática e serviços pode ter ao aplicar uma intervenção contábil para reorganiza-la financeiramente, em um município com baixo índice populacional?

Existem vários benefícios que uma microempresa da área de informática e serviços pode ter ao aplicar uma intervenção contábil, alguns desses benefícios podem incluir: maior clareza sobre os custos e ganhos do negócio; maior eficiência financeira; maior atratividade para novos clientes e fornecedores; melhora da imagem da empresa; e maior flexibilidade para enfrentar desafios.

Além disso, outros benefícios que o microempreendedor pode ter, ao contratar um profissional para realizar uma intervenção contábil, incluem: maior controle sobre o próprio negócio; flexibilidade de serviços; possibilidade de crescimento; e maior autonomia financeira.

1.2 Objetivos

1.2.1. Objetivo Geral

Demonstrar a importância da aplicação de uma intervenção contábil a uma microempresa, bem como a importância dos profissionais da área de gestão comercial, no auxílio de pequenos empreendedores para gerir, aplicar, organizar e fomentar financeiramente a microempresa, e também buscar mecanismos para profissionalizar a microempresa e adequá-la na formalidade.

1.2.2. Objetivos Específicos

- Investigar como as microempresas e pequenos negócios se desenvolveram no período de pandemia e pós-pandemia;
- Descrever brevemente a revisão da literatura sobre micro e pequenas empresas, processo de abertura e suas etapas;
- Analisar e descrever os diferentes tipos de intervenção contábil em microempresas, tais quais: a intervenção contábil gerencial, intervenção contábil fiscal e intervenção contábil de custo;
- Propor intervenção contábil: gerencial, fiscal e de custo em uma microempresa por meio de recomendações e sugerir um plano de ação e um cronograma de aplicação.

1.3 Justificativa

Durante e pós período da pandemia do COVID-19, foi possível constatar uma grande quantidade de pessoas e também autônomos, principalmente na cidade o qual foi feito esse estudo, abrirem seu próprio negócio e ganhar seu próprio dinheiro, sem precisar vender sua força de trabalho a terceiros.

De acordo com o professor da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Salamacha (2021), doutor em administração: “As pessoas foram em busca de obter uma renda complementar, no período da pandemia, e assim buscaram formas de complementar sua renda, sendo uma delas o micro empreendedorismo”.

Ainda, conforme a Agência SEBRAE, no ano de 2022, foi demonstrado que houve a criação de mais de 954 mil novas empresas, no primeiro trimestre, sendo elas MEIs e EPPs. E ainda, no mesmo período, correspondente ao ano de 2019, foram abertos 762 mil, em 2020 abertos 843 mil pequenos negócios, sendo esse período onde a pandemia foi mais intensa.

Dessa maneira, à medida que a população conseguia sair às ruas e retomar suas atividades diárias normalmente, os empreendedores buscaram formalizar e também regularizar seus negócios.

Com isso, nasceu a necessidade de fazer um estudo na cidade de Candeias do Jamari, acerca da criação de novas empresas, principalmente no período pandêmico, bem como problematizar um caso específico, de criação e processo de formalização, de uma empresa local, no ramo de informática e serviços diversos, utilizando os conhecimentos obtidos no curso de gestão comercial.

A importância do estudo da temática da intervenção contábil, pode se dar em quatro aspectos distintos e que se concatenam.

Quanto à contribuição acadêmica, ao estudar o tema, é possível fornecer recomendações práticas e identificar ações eficazes aos empreendedores e gestores de microempresas que estejam interessados em aplicar técnicas contábeis para reorganizar as finanças de suas empresas. Além disso, pode contribuir também no desenvolvimento de novas teorias e hipóteses, pois, ao analisar as informações e dados coletados, é possível desenvolver novas teorias e hipóteses sobre o tema e contribuir para o avanço do conhecimento acadêmico acerca do tema.

Quanto à contribuição social, auxilia no desenvolvimento de políticas públicas, pois ao apresentar informações sobre o tema da intervenção contábil em microempresas, é possível influenciar o debate público e contribuir para o desenvolvimento de políticas públicas que visem apoiar o crescimento e desenvolvimento dessas microempresas. As microempresas são importantes para o crescimento econômico de um país e para a criação de empregos, especialmente em municípios com baixo índice populacional. Assim, estudar intervenção contábil em microempresas pode ajudar a compreender como elas podem se beneficiar e se desenvolver de maneira mais eficiente.

Quanto ao interesse pessoal, a área de tecnologia sempre traz grande fascínio, o setor de informática e serviços está em constante crescimento e evolução no mundo, o que pode criar oportunidades e desafios para as microempresas do setor. Assim, estudar intervenção contábil nesse ramo de negócio pode ajudar a compreender como essas microempresas podem se adaptar e se beneficiar desses desenvolvimentos, bem como, com o conhecimento, pode-se fornecer serviços de gestão comercial, aplicando essas técnicas, no auxílio e recuperação de microempresas.

Quanto à importância do estudo da temática, em alguns casos, a intervenção contábil pode ser uma ferramenta importante para ajudar uma empresa a superar dificuldades financeiras e garantir sua sobrevivência no mercado. Dessa forma, estudar a intervenção contábil pode ajudar a compreender como essa ferramenta pode ser utilizada para auxiliar as empresas a se recuperarem e crescer financeiramente.

2. HISTÓRICO DA MICROEMPRESA

A empresa analisada neste trabalho localiza-se na cidade de Candeias do Jamari, estado de Rondônia, na região norte do país, no coração da Amazônia, fica localizada a margem da BR-364, distante aproximadamente 22 km da capital, Porto Velho. Sua população é de um pouco mais de 22.200 mil habitantes, segundo o último Censo Demográfico de 2022. Possui uma área de aproximadamente 6.844 km², o que corresponde a 0,8% da área total do estado de Rondônia (IBGE, 2023).

Sua economia é baseada principalmente na agropecuária, com destaque para a produção de leite e carne bovina. A cidade também possui um setor de comércio e serviços em crescimento, impulsionado pelo seu papel como um centro urbano em expansão na região metropolitana de Porto Velho (SANTOS et al., 2021).

O município também conta com unidades de conservação, onde abriga parte da Estação Ecológica Samuel, que possui 71.161 hectares de área totalmente protegida, e a Floresta Nacional de Jacundá, uma unidade de conservação de uso sustentável com 221.218 hectares (SANTOS et al., 2021).

Sua história, assim como de outros municípios do estado, se deu por meio da emancipação, a mesma foi criada, pela Lei Estadual nº 363, em 13 de fevereiro de 1992, a partir do distrito sede de Candeias, e teve sua instalação oficial no dia 01 de janeiro do ano de 1993. Antes disso, a região era uma localidade pertencente ao município de Porto Velho, capital de Rondônia. A cidade passou por mudanças significativas em sua paisagem ao longo dos anos, principalmente devido ao crescimento urbano e à expansão da fronteira agrícola, bem como as instalações das Usinas do Madeira (Santo Antônio e Jirau) (IBGE, 2023).

A Impacto *Lan House* é uma microempresa de informática e serviços, localizada na cidade de Candeias do Jamari. Foi adquirida pelo atual proprietário no ano de 2019. A empresa oferece serviços de venda de acessórios e peças de informática, além de outros serviços relacionados à área de tecnologia. Seus principais serviços incluem:

- Venda de acessórios e peças de informática: A microempresa oferece uma variedade de acessórios e peças de informática para venda, incluindo cabos, adaptadores, fontes de alimentação, placas de vídeo, memórias RAM, entre outros;
- Manutenção de computadores: A empresa também oferece serviços de manutenção de computadores, incluindo diagnóstico e reparo de hardware e software;
- Instalação de redes: A microempresa, oferece também, serviços de instalação de redes, incluindo configuração de roteadores, switches e outros dispositivos de rede;

- Suporte técnico: A empresa oferece suporte técnico para seus clientes, auxiliando na solução de problemas relacionados a hardware e software.
- Serviços de copiadora: Impressões, cópias, currículos, contratos, emissões de certidões, emissão de boletos, edição e impressão de imagens, etc.

A empresa do ramo de T.I, atua na região a mais de 5 anos, e sua natureza jurídica é MEI. Seu endereço fica localizado à Rua Beira Rio, Santa Izabel, Candeias do Jamari, Rondônia, CEP 76860-000.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

3.1 Micro e Pequenas Empresas – MPEs

Micro e pequenas empresas são fundamentais para a economia de qualquer país. De acordo com o SEBRAE (2020), essas empresas representam cerca de 99% do total de empresas no Brasil e geram cerca de 60% dos empregos formais no país.

De maneira geral, as micro e pequenas empresas são dois tipos diferentes de empresas, cada uma tem suas diferenças jurídicas e financeiras, no que se refere à quantidade de sócios, receita bruta e outras características.

A lei complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, regulamenta as MPEs, estabelece e classifica os diferentes tipos de pequenos negócios, o quadro resumo a seguir, simplifica isso:

| Regime/Tipos | Faturamento Anual | Quantidade de Sócios | Opção Tributária | Formalização |
|---------------------|--------------------------|-----------------------------|--|------------------------|
| MEI | Até R\$ 81.000,00 | Não pode | Simplex Nacional/SIMEI | Portal do Empreendedor |
| ME | Até R\$ 360.000,00 | Pode ter | Imposto de acordo com o faturamento mensal | Junta Comercial |
| EPP | Até R\$ 3.600.000,00 | Pode ter | Imposto de acordo com o faturamento mensal | Junta Comercial |

Fonte: elaborado pelo autor, com base na lei complementar nº 123/2006.

Conforme Viana (2021), em seu material de apoio ao estudo, da disciplina Gestão de Micro e Pequenas Empresas, do curso de Gestão Comercial, IFRO:

O tratamento diferenciado de que trata a referida lei está no processo de registro e legalização das empresas. Sendo assim, essa etapa ocorre de maneira simplificada e unificada. Com isso, o microempreendedor não precisa do apoio de um profissional habilitado, o que não significa que a atuação desse profissional não seja importante (VIANA, 2021, p. 4).

Quanto à tributação, para as micro e pequenas empresas (ME e EPP), o Simples Nacional engloba o recolhimento de oito impostos em uma única guia (IRPJ, CSLL, PIS/PASEP, COFINS, IPI, CPP, ICMS e ISS). Já o microempreendedor individual – MEI, o Simples Nacional engloba três impostos em uma única guia (CPP, ICMS e ISS), cujo recolhimento é feito em valores mensais fixos, independente da sua receita bruta, ficando este, isento de outros impostos (VIANA, 2021).

Diante ao exposto, é possível inferir que as microempresas MEI possuem características específicas próprias que as diferenciam de outras formas de organização empresarial, o MEI é uma figura jurídica que se destina ao empreendedor que exerce atividade econômica de forma individual, sem a participação de sócios, e que auferir receita bruta anual de até R\$ 81.000,00. Além disso, o MEI pode ter um empregado que receba o salário mínimo ou o piso da categoria (MARIA, 2013). As principais características do MEI, de acordo com a legislação, são:

- Empresa individual (sem sócios);
- Faturamento mensal de até R\$ 6.750,00; e
- Permissão para contratação de no máximo um empregado que receba o salário mínimo ou o piso da categoria.

Além disso, as microempresas MEI têm por objetivo o crescimento homogêneo de uma empresa e não requerem um grande capital para sua constituição. Elas podem ser classificadas por seu tipo de atividade, sendo as mais comuns, as atividades comerciais, prestação de serviços e revenda de produtos.

Portanto, as microempresas MEI desempenham um papel fundamental na economia brasileira, mas enfrentam uma série de desafios que podem impactar sua sobrevivência e sucesso a longo prazo. É importante que o microempreendedor individual esteja ciente desses desafios e busque capacitação e orientação para superá-los e garantir o crescimento de seu negócio.

3.2 Abertura de Microempresas

A abertura de empresas é o conjunto de processos que permite o início das atividades comerciais. Trata-se de todas as etapas: desde os primeiros passos, que têm como objetivo registrar a empresa junto ao governo por meio do CNPJ e de outros cadastros, até o momento em que esta recebe o alvará de funcionamento e pode começar a operar. No Brasil, desde o ano de 2000, promove-se um ambiente de negócios mais favorável aos empreendedores que querem crescer (MAPA, 2021).

As três esferas de governo municipal, estadual e federal, estão envolvidas nos procedimentos para a abertura de empresas. No nível da União, a Receita Federal é responsável pelos registros de empresas, que geram, por exemplo, o CNPJ, enquanto o Ibama e a Anvisa definem diretrizes e normas gerais para o licenciamento de empresas cujo funcionamento pode oferecer riscos para o meio ambiente e para a saúde da população.

No entanto, com base na legislação federal, cada um dos municípios e estados brasileiros possui autonomia para definir suas exigências específicas para a abertura de empresas. É responsabilidade das prefeituras, por exemplo, definir se um negócio pode ou não funcionar em determinada rua ou bairro de acordo com o tipo de atividade econômica desenvolvida e o risco por ela representado. Já aos governos e órgãos estaduais, onde, em geral, é concedida a capitais e municípios de grande porte a gestão plena dos licenciamentos ambiental e sanitário, cabem conceder e renovar a emissão de licenças ambientais, sanitárias e do Corpo de Bombeiros.

3.3 Etapas para Abertura de Microempresas

São diversos os procedimentos para abertura de uma empresa que devem ser realizados junto a órgãos municipais, estaduais e federais. O fluxograma a seguir apresenta quais são eles e em que ordem geralmente ocorrem para o registro de empresas.



Figura 1. Etapas de abertura de uma empresa.

Fonte: extraído e adaptado de (MAPA, 2021).

De acordo com a Lei nº 13.874, de 20 de setembro de 2019, os negócios que desenvolverem atividades econômicas de baixo risco estão isentos de quaisquer atos de liberação - como alvarás e licenças - para iniciarem as suas operações.

Quanto à ordem e à denominação dos processos, pois eles podem variar de município para município. Além disso, em função das atividades econômicas realizadas e do potencial risco que a operação da empresa pode representar para a sociedade ou para o município, pode haver a dispensa de licenças e alvarás ou a solicitação de licenças adicionais.

3.4 Formalização de Microempresas em Candeias do Jamari

As vantagens de se abrir uma microempresa ou um pequeno negócio é a desburocratização do processo, e a lei n. 123, como citada anteriormente, facilita esse processo de formalização. Na cidade de Candeias do Jamari, não é diferente, o processo de abertura da microempresa se dá pelo próprio portal do governo federal, o microempreendedor, deverá possuir uma conta gov.br, no nível ouro, e fazer o cadastro, preenchendo todos os dados solicitados, até a emissão do Comprovante de Condição de Microempreendedor Individual - CCMEI. Em posse desse documento, o microempreendedor pode procurar a prefeitura da cidade, para solicitar o alvará de funcionamento e a inspeção do corpo de bombeiros para a sede da microempresa. Após essa etapa, o microempreendedor pode solicitar também junto a prefeitura o cadastro no portal da prefeitura para emissão de notas fiscais de serviços, e também

pode fazer o cadastro junto a Secretaria Estadual de Finanças - SEFIN, para emitir notas fiscais de vendas de produtos.

Quanto a questão do pagamento dos impostos da microempresa, isso pode ser feito pelo portal do PGMEI, que é o Portal Gerador da DAS, via internet, para emissão das guias de recolhimento mensais, dos impostos obrigatórios da microempresa, optante pelo Simples Nacional.

3.5 Desafios Contábeis e Financeiros na Gestão de Microempresas

Um dos grandes desafios que podem ser observados nas microempresas na cidade de Candeias do Jamari, e no país como um todo, é a falta de gestão financeira e contábil. Os desafios mais comuns encontrados em relação a isso são a falta de planejamento financeiro por parte dos microempreendedores, a mesclagem de finanças pessoais com empresariais, o desconhecimento de margem de lucro e principalmente o controle de fluxo de caixa (ABREU, 2020).

Dessa forma, esses desafios podem ser superados por meio da implementação de processos eficientes de contabilidade, buscando-se orientação profissional adequadas, como gestores comerciais ou contadores, para a simplificação do processo de gestão, também pode-se implementar softwares ou planilhas automatizadas de contabilidade, manutenção atualizada sobre as mudanças nas leis e regulamentos, e a terceirização dos serviços contábeis para uma empresa especializada (PEQUENAS, 2023).

Outrossim, esses desafios podem ser superados através de algumas ações, como melhoria no conhecimento sobre gestão contábil e financeira, e no caso das cidades do estado de Rondônia, bem como da cidade de Candeias do Jamari, o SEBRAE, em parceria com a prefeitura da cidade realiza palestras, cursos, esclarecimentos, formalização de pequenos negócios, com o intuito de sanar esse déficit de conhecimento, que os microempreendedores da região vem enfrentando nos seus empreendimentos.

3.6 Intervenção Contábil em Microempresas

A intervenção contábil em microempresas é um processo que visa auxiliar a empresa a gerenciar suas finanças de maneira mais eficiente e a tomar decisões informadas com base em dados precisos e atualizados.

Isso pode incluir a implementação de sistemas de contabilidade eficientes, a organização e análise de dados financeiros, a elaboração de relatórios financeiros para uso interno e externo, e a assessoria na tomada de decisões estratégicas. Além disso, a intervenção contábil também pode incluir a orientação sobre assuntos fiscais e de *compliance*, a fim de garantir que a empresa esteja em conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis.

Dessa forma, o objetivo central da intervenção contábil em microempresas de informática é ajudar a empresa a atingir suas metas financeiras e estratégicas de maneira eficiente e sustentável.

Assim, para que se faça intervenção contábil em uma empresa, pode-se utilizar três ferramentas e métodos da contabilidade: a contabilidade gerencial, a contabilidade fiscal e a contabilidade de custo.

3.6.1 Contabilidade Gerencial

A contabilidade gerencial é uma área da contabilidade que se concentra em fornecer informações para a tomada de decisões gerenciais (FERREIRA, 2018). Ela é importante porque ajuda as empresas a gerenciar as finanças e a tomar decisões estratégicas, como a alocação de recursos e a definição de objetivos (SILVA, 2019). Além disso, a contabilidade gerencial é fundamental para o planejamento e o controle das atividades da empresa.

A contabilidade gerencial envolve a coleta, o processamento e a análise de dados financeiros e não financeiros (BAZELEY, 2013). Ela utiliza ferramentas como o balanço patrimonial, o fluxo de caixa, o indicador de liquidação e o orçamento de vendas para auxiliar na tomada de decisões (MARTINS, 2017). Além disso, a contabilidade gerencial utiliza técnicas de análise de custos, como o custeio por absorção e o custeio baseado em atividades, para avaliar a rentabilidade dos produtos e serviços da empresa (NASCIMENTO; JUNQUEIRA; MARTINS, 2010).

Dessa forma, a contabilidade gerencial pode ser entendida como sendo uma área dinâmica e exige que os profissionais estejam sempre atualizados sobre as tendências e as necessidades do mercado (FERREIRA, 2018).

É importante que as empresas contratem profissionais qualificados para gerenciar suas finanças e tomar decisões estratégicas de forma eficiente e eficaz.

3.6.2 Contabilidade Fiscal

A contabilidade fiscal é uma área da contabilidade que se concentra em cumprir as obrigações fiscais de uma empresa, como o pagamento de impostos e a apresentação de declarações fiscais (FERREIRA, 2018). Ela é importante porque as empresas são obrigadas por lei a cumprir suas obrigações fiscais e o não cumprimento pode resultar em multas e penalidades (SILVA, 2019). Além disso, a contabilidade fiscal é fundamental para o planejamento tributário das empresas, ou seja, para minimizar o impacto dos impostos nas finanças da empresa (TORRES, 2022).

A contabilidade fiscal envolve a identificação e o registro de transações tributáveis, a determinação da base tributável e o cálculo do imposto devido (BAZELEY, 2013). Ela também envolve a apresentação de declarações fiscais, como a Declaração de Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas (DIPJ) e a Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica (MARTINS, 2017).

A contabilidade fiscal é uma área complexa e é importante que as empresas contratem profissionais qualificados para gerenciar suas obrigações fiscais. Além disso, é importante que as empresas estejam atualizadas sobre as leis fiscais e as alterações nas legislações tributárias, para garantir o cumprimento de suas obrigações e o planejamento tributário adequado (SILVA, 2019).

Para auxiliar nas atividades da contabilidade fiscal, existem diversos softwares e ferramentas online, como o Emissor da DAS (PGMEI), o Programa Gerador de Declaração (PGD) e o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED). Essas ferramentas facilitam o processo de apresentação de declarações fiscais e a geração de relatórios tributários, permitindo que as empresas economizem tempo e reduzam o risco de erros (BAZELEY, 2013).

Assim, a contabilidade fiscal é uma área importante da contabilidade que ajuda as empresas a cumprir suas obrigações fiscais e a planejar o impacto dos impostos nas finanças da empresa. É fundamental que as empresas contratem profissionais qualificados e estejam atualizadas sobre as leis fiscais para garantir o sucesso nessa área.

3.6.3 Contabilidade de Custo

A contabilidade de custos é uma área da contabilidade que se concentra em medir e controlar os custos de produção de uma empresa (MARTINS, 2017). Ela é importante porque permite às empresas identificar áreas de desperdício e otimizar os processos de produção, resultando em economias de custos (FERREIRA, 2018). Além disso, a contabilidade de custos

é fundamental para a tomada de decisões estratégicas, pois fornece informações sobre o custo dos produtos e serviços oferecidos pela empresa (SILVA, 2019).

A contabilidade de custos pode ser classificada em três categorias principais: custos variáveis, custos fixos e custos mistos. Os custos variáveis são aqueles que variam de acordo com a produção, como materiais e mão de obra. Os custos fixos são aqueles que não variam com a produção, como aluguel e salários dos funcionários. Já os custos mistos são aqueles que possuem componentes variáveis e fixos, como energia elétrica e água (WAGNER, 2018).

A análise de custos é uma técnica importante na contabilidade de custos, pois permite às empresas avaliar a rentabilidade de seus produtos e serviços e tomar decisões sobre preços e produção (BAZELEY, 2013). Alguns métodos comumente utilizados na análise de custos são o custeio por absorção, o custeio variável e o custeio baseado em atividades (MARTINS, 2017).

4 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo, com uma abordagem de natureza qualitativa, do tipo descritiva, com base em uma análise documental, bem como intervencionista, com documentos disponíveis da microempresa e revisão bibliográfica, bem como questionamentos junto ao proprietário da microempresa (CRESWELL, 2014).

De acordo com Tuzzo e Braga (2016) o tratamento qualitativo em trabalhos de intervenção, enquanto atividade de pesquisa, não requer a estruturas rigorosas, com isso permite-se que a criatividade e a imaginação levem os pesquisadores a propor trabalhos acadêmicos que desenvolvam novas fronteiras, permitindo-se investigar diversas possibilidades que explorem momentos e significados frequentes e problemáticos na vida das pessoas.

Já a análise documental, conforme Sá-Silva et al (2009), “A pesquisa documental é um procedimento metodológico decisivo em ciências humanas e sociais porque a maior parte das fontes escritas – ou não – são quase sempre a base do trabalho de investigação”.

Diante disso, faz-se necessário, em um trabalho de pesquisa de cunho intervencionista, também a análise documentos da microempresa objeto de estudo.

Outrossim, conforme Suomala e Yrjänäinen (2010) a pesquisa intervencionista tem sido sugerida como uma forma possível de produzir pesquisa em contabilidade gerencial com relevância prática. Assim, destaca-se a importância desse tipo de pesquisa, nessa área de atuação, já que o pesquisador passa a exercer um papel ativo, ao invés de mero observador,

exercendo uma certa influência na organização observada (ANTUNES; NETO & VIEIRA, 2016).

A microempresa a qual foi aplicado o estudo é uma empresa do ramo de serviços e informática do município de Candeias do Jamari, no estado de Rondônia. A empresa, em seu início, foi uma antiga *Lan House*. Mas, após a queda de demanda de clientes devido ao surgimento de smartphones, internet móvel e jogos para celulares, houve diminuição do fluxo de pessoas e do faturamento da mesma. Assim, com uma nova roupagem, e com novos administradores, a empresa continuou prestando serviços diversos, tais quais xerox, impressões, trabalhos, manutenção de micros, etc., contudo, a microempresa, mesmo sob nova direção, não elaborou, ou não possui um plano de negócios, no que se refere a contabilidade gerencial, fiscal e de custo.

Para investigar os benefícios e os desafios da intervenção contábil na microempresa de informática, foi realizada uma revisão bibliográfica sobre o tema, bem como os diferentes tipos de intervenção, tanto gerencial, como fiscal e de custo/financeira, em seguida foi feito um estudo de caso com base em entrevista com o proprietário e clientes da microempresa estudada. O objetivo foi obter uma visão geral da atual situação da microempresa, da forma a propor a intervenção contábil, bem como identificar possíveis problemas e aplicar métodos e ferramentas contábeis para estruturá-la, de forma gerencial, fiscal e financeira (FERREIRA, 2018).

Para que se faça isso, será necessário fazer uma análise e avaliação da situação atual contábil da microempresa. E, para que seja feito isso, o primeiro passo será avaliar a microempresa coletando e analisando informações sobre sua estrutura contábil, financeira e gerencial (JUNIOR, 2019). O segundo passo será feito a partir da análise da situação atual, assim, será possível identificar problemas e desafios que a empresa enfrenta, como dificuldades financeiras, dificuldades de planejamento, dificuldade fiscal, problemas de gestão e falta de estrutura contábil (FERNANDES, 2018).

Na sequência, após a identificação dos problemas, será possível propor soluções para melhorar a gestão e o desempenho da microempresa, utilizando-se indicadores financeiros, análise de orçamento, análise das demonstrações financeiras e *Balanced Scorecard* (ALVES, 2016).

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados levantados forneceram um *insight* valioso sobre as principais preocupações e desafios enfrentados pela microempresa. De acordo com os resultados da pesquisa documental realizada com o proprietário da microempresa estudada, foi feita uma série de recomendações para a intervenção contábil.

Dessa forma, a seguinte proposta de intervenção foi avaliada para o proprietário aplicar à microempresa, com base nas boas práticas levantadas pelos autores citados neste trabalho.

O primeiro passo sugerido é a formalização da empresa junto aos órgãos competentes, com a abertura do CNPJ da empresa, alvará de funcionamento, etc. Com isso, é possível haver o controle fiscal da mesma, com gerenciamento de todos os tributos e despesas que a empresa deve pagar aos agentes do estado, para operar legalmente. Dessa forma, para o controle fiscal foram sugeridas as seguintes recomendações:

i. Identificação dos impostos aplicáveis à microempresa: é importante saber quais impostos a empresa está sujeita e quais documentos são necessários para cada um deles, como imposto de renda (IR), imposto sobre serviços (ISS) e imposto sobre produtos industrializados (IPI).

ii. Criação de um sistema de registro de receitas e despesas: é importante ter um sistema para registrar todas as receitas e despesas da microempresa, isso pode ser feito manualmente, ou sendo automatizado com a implantação de um software de contabilidade.

iii. Cálculo de impostos devidos: com base nas receitas e despesas da microempresa, é preciso calcular os impostos que a mesma deve pagar, isso também pode ser feito manualmente ou usando um software de contabilidade.

iv. Emissão de notas fiscais: como a microempresa vende produtos de informática e presta serviços na mesma área, é importante emitir notas fiscais para todas as transações, isso ajuda a microempresa a manter o registro de todas as receitas corretamente.

v. Arquivamento de documentos fiscais: é importante a microempresa manter um arquivo de todos os documentos fiscais, como notas fiscais e recibos, para fins de auditoria.

Foi sugerido também, para o controle orçamentário da microempresa, a aplicação das seguintes recomendações:

i. Definição de objetivos financeiros: começar estabelecendo metas financeiras claras para a microempresa, como aumentar o lucro ou reduzir as despesas, isso ajudará a orientar decisões de orçamento.

ii. Levantamento de receitas e despesas: criar uma lista de todas as suas fontes de receita e todas as despesas que a microempresa tem, isso inclui itens como custos de mercadoria, custo de ferramentas, custo de peças de reposição e despesas gerais, por exemplo.

iii. Criação de orçamento: a partir da lista de todas as receitas e despesas, criar um orçamento. Isso envolve alocar os recursos financeiros de maneira a atingir as metas financeiras.

iv. Monitoramento do orçamento: é importante verificar se a microempresa está seguindo o orçamento que criou, dessa forma, fazer uma revisão regular para ver se a microempresa está gastando mais ou menos do que o previsto em cada categoria.

v. Ajustes orçamentários: se a microempresa notar que está gastando mais do que o previsto em alguma categoria, considerar fazer cortes nas despesas ou aumentar as receitas de outra forma, como investir em marketing digital. Isso ajudará a manter o orçamento em equilíbrio.

Da mesma forma, para o controle de estoque dos produtos, foi sugerido a microempresa aplicar as seguintes recomendações:

i. Criar um sistema de identificação de itens: é importante desenvolver/criar uma maneira de identificar cada item do estoque. Isso pode ser feito através de etiquetas com códigos de barras ou mesmo apenas com números sequenciais.

ii. Fazer um levantamento de todos os itens no estoque: é importante listar todos os itens que a microempresa tem em estoque, incluindo a quantidade de cada um, isso pode ser feito manualmente ou usando um software de gerenciamento de estoque.

iii. Definir níveis de reposição: determinar a quantidade mínima de cada item que a microempresa deve ter em estoque, quando o estoque de um item chegar a esse nível, será hora de fazer uma nova compra, ou seja, repor o estoque.

iv. Registrar as entradas e saídas de estoque: manter um registro de todas as entradas e saídas de estoque, incluindo as compras e as vendas, isso ajudará a manter o estoque atualizado e garantirá que a microempresa sempre saiba a quantidade exata de cada item que tem.

v. Fazer ajuste no estoque: se houver muitos itens em estoque que não estão sendo vendidos, considerar diminuir a quantidade de compras ou até mesmo parar de comprar aquele item. Do mesmo modo, se a microempresa está tendo muita demanda por um determinado item, deve-se considerar aumentar a quantidade que compra.

A seguir é mostrado uma tabela comparativa, informando a situação atual da microempresa, e o que é preciso implementar, de acordo com a intervenção sugerida.

| Tabela Comparativa da Situação da Microempresa Analisada | |
|---|---|
| Situação atual | O que precisa ser implementado |
| A microempresa não possui um sistema de contabilidade estruturado (registro de entrada e saída de caixa). | Implementar um sistema de contabilidade, para registro de entrada e saída de caixa, usando planilha do Excel, p. ex.). |
| A microempresa não possui um plano de contas definido, nem planejamento financeiro de médio e longo prazo. | Definir um plano de contas que atenda às necessidades específicas da microempresa e facilite a organização e o registro das operações financeiras. |
| A microempresa não tem um controle de custos e despesas. | Implementar um sistema de controle de custos e despesas da microempresa, de forma mensal, para se ter maior controle dos gastos fixos e gastos variáveis da microempresa. |
| A microempresa não tem um planejamento tributário eficiente. | Desenvolver um sistema de planejamento tributário que permita a microempresa cumprir suas obrigações fiscais de forma eficiente, reduzir carga tributária, evitar prejuízos por atraso ou erro na apuração e pagamento de impostos. |
| A microempresa não possui conta bancária em nome da empresa. | É preciso abrir uma conta separada para a microempresa para melhor controle das receitas. |
| A microempresa não possui um sistema de controle de produtos no estoque, e controle de saída e aquisição de produtos. | Desenvolver uma planilha de controle de estoque e de saída e de aquisição de produtos. |

Os resultados do estudo revelam que a intervenção contábil é imprescindível para as microempresas de informática, pois ajudará a gerenciar as finanças e a tomar decisões estratégicas. No entanto, também é importante contratar profissionais de gestão comercial e contabilidade qualificados (SILVA, 2019).

6 CONCLUSÃO

A partir desses resultados, podemos concluir que a intervenção contábil é crucial para o sucesso e o crescimento das microempresas de informática. No entanto, é importante que essas empresas enfrentem os desafios de contratar e reter profissionais de gestão comercial qualificados e escolham os métodos e ferramentas mais adequados para entender as suas necessidades específicas.

A microempresa que participou da pesquisa relata que as recomendações serão aplicadas conforme plano de ação e cronograma de implementação, que serão elaborados posteriormente

junto ao proprietário da microempresa, para ser cumprido paulatinamente a fim de alcançar os objetivos estabelecidos no escopo desse trabalho.

Nesse trabalho verificou-se ainda que, como boas práticas para o controle fiscal da referida empresa estudada, seria interessante a identificação dos impostos aplicáveis à microempresa, a criação de um sistema de registro de receitas e despesas, o cálculo de impostos devidos, emissão de notas fiscais e, fazer o arquivamento de documentos fiscais. Também, outras práticas importantes para que a microempresa possa prosperar, seria definir os objetivos financeiros, fazer o levantamento de receitas e despesas e criar um sistema de controle de orçamentos, de forma que se possa monitorá-los.

Além disso, em termos de controle de estoque, foi sugerido que a microempresa siga as recomendações de criar um sistema de identificação de itens, de fazer um levantamento de todos os produtos do estoque, definir níveis de reposição, e registrar as entradas e saídas dos mesmos. Todas essas boas práticas farão com que a microempresa possa ter maior controle sobre seus gastos, sobre seus faturamentos e sobre seu setor administrativo.

Desta forma, a intervenção contábil mostra-se como uma aliada para que a microempresa de informática analisada consiga organizar-se, em termos administrativos, e vislumbrar possibilidades de crescimento.

Futuras pesquisas poderiam explorar esses temas de forma mais aprofundada, bem como investigar outras áreas em que a intervenção contábil pode ser benéfica para as microempresas de informática.

REFERÊNCIAS

ABREU, Weniston R. de Andrade. Gestão financeira em tempos de crise. SEBRAE, 2020. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/gestao-financeira-em-tempos-de-crise,af7868e2ce8f0710VgnVCM1000004c00210aRCRD>. Acesso em 03 dez. 2023.

ANTUNES, Maria T. P.; NETO, Octavio R. de M.; VIEIRA, Almir M. Pesquisa intervencionista: uma alternativa metodológica para os mestrados profissionais em contabilidade e controladoria. 2016. Atas CIAIQ2016. Disponível em: <https://proceedings.ciaiq.org/index.php/ciaiq2016/article/view/667/656>. Acesso em: Acesso em: 13 set. 2023.

BAZELEY, P. Análise de dados qualitativos com o NVivo. 2ª ed. São Paulo: 2013. Editora Sage.

BRASIL. Lei Complementar nº 123/06, de 14 de dezembro de 2006. Institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte e dá outras providências. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 15.12.2006.

CRESWELL, John. W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativos, quantitativos e mistos. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed: 2010. 296 p. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/696271/mod_resource/content/1/Creswell.pdf. Acesso em: 05 jan. 2023.

FERNANDES, Jean Carlos; MACIEL, Luciana Botelho; SOSSAI, Henrique Matheus Mariani. O Microempreendedor Individual (MEI): vantagens e desvantagens do novo sistema. Belo Horizonte, 2010. Disponível em: Acesso em: <https://docplayer.com.br/173274-O-microempreendedor-individual-mei-vantagens-e-desvantagens-do-novo-sistema.html>. Acesso em: 13 out. 2022.

FERREIRA, F. Intervenção contábil em microempresas: desafios e oportunidades. *Contabilidade e Finanças*. 2018. 29 (3), 335-344p.

IBGE. Candeias do Jamari. Censo 2022. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ro/candeias-do-jamari/historico>. Acesso em: 22 out. 2023.

IBGE. Abertura de pequenos negócios continua em alta no país. ASN Nacional - Agência Sebrae. 2022. Disponível em: <https://agenciasebrae.com.br/dados/abertura-de-pequenos-negocios-em-2022-supera-os-numeros-do-periodo-pre-pandemia/>. Acesso em 12 nov. 2022.

KOTESKI, Marcos Antonio. As micro e pequenas empresas no contexto econômico brasileiro. *Revista FAE Business*, v. 8, n. 1, p. 16-18, 2004. Disponível em: <https://img.fae.edu/galeria/getImage/1/16570546884843246.pdf>. Acesso em: 13 nov. 2022.

MAPA para simplificação: como redesenhar os processos de abertura de empresas na sua cidade. Endeavor. 2021. Disponível em: <https://endeavor.org.br/ambiente/ambiente-regularizacao/mapa-para-simplificacao/>. Acesso em 11 nov. 2022.

MARIA, Jeferson Przyvitowski. Micro empresário individual: Empreendedorismo e realidade administrativa atual. Trabalho de conclusão de curso, UNESC, 2013. Disponível em: <http://repositorio.unesc.net/bitstream/1/2346/1/Jeferson%20Przyvitowski%20Maria.pdf>. Acesso em: 03 dez. 2023.

MARTINS, E. Tipos de intervenção contábil e suas aplicações nas microempresas. *Gestão e Negócios*. 2017. 12 (4), 367-376p.

NASCIMENTO, Artur Roberto do; JUNQUEIRA, Emanuel; MARTINS, Gilberto de Andrade. Pesquisa acadêmica em contabilidade gerencial no Brasil: análise e reflexões sobre teorias, metodologias e paradigmas. *Revista de administração contemporânea*, v. 14, p. 1113-1133, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rac/a/FWHxv7y4FWWrFQ8tYQVxcs/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 02 dez. 2023.

PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade gerencial. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2012, 376 p. Disponível em: [https://books.google.com.br/books?id=phJkhgva1_4C&lpg=PA7&dq=CONTABILIDADE%](https://books.google.com.br/books?id=phJkhgva1_4C&lpg=PA7&dq=CONTABILIDADE%20)

[20GERENCIAL&lr&hl=pt-PT&pg=PA2#v=onepage&q=CONTABILIDADE%20GERENCIAL&f=false](#). Acesso em: 05 jan. 2023.

PEQUENAS empresas enfrentam os desafios da gestão financeira. Terra, 2023. <https://www.terra.com.br/noticias/pequenas-empresas-enfrentam-os-desafios-da-gestao-financeira,8a93c997a436ff1975f3fcb3a28db751pvu3frm.html>. Acesso em 03 dez. 2023.

SANTOS, Milena Barbosa et al. Business Model Canvas: aplicação do método em uma empresa. **Observatorio de la Economía Latinoamericana**, n. 265, 2020. Disponível em: <https://www.eumed.net/rev/oel/2020/03/business-model-canvas.html>. Acesso em: 13 out 2022.

SANTOS, Sheila Castro dos; GUIMARÃES, Siane Cristhina Pedroso; LIRA, Hélio Marques de. Alteração da paisagem do município de Candeias do Jamari em Rondônia: uma análise temporal dos anos de 2007 a 2020. *Confins. Revue franco-brésilienne de géographie/Revista franco-brasilera de geografia*, n. 51, 2021. Disponível em: <https://journals.openedition.org/confins/38733?lang=pt>. Acesso em: 22 out. 2023.

SÁ-SILVA, J. R.; ALMEIDA, C. D.; GUINDANI, J. F. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista Brasileira de História e Ciências Sociais**, São Leopoldo, RS, Ano 1, n.1, Jul. 2009. Disponível em: <https://www.periodicos.furg.br/rbhcs/article/view/10351/pdf>. Acesso em: 13 set. 2023.

SEBRAE. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. Micro e Pequenas Empresas no Brasil. 2020. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae>. Acesso em: 05 jan. 2023.

SILVA, J. A importância da intervenção contábil nas microempresas. *Revista de Administração*. 2019. 34 (3), 173-180p.

SUOMALA, P.; YRJÄNÄINEN, J. L. *Interventionist management accounting research: lessons learned*. 2010. London: CIMA. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/242581278_Interventionist_management_accounting_research_lessons_learned. Acesso em: 13 set. 2023.

TORRES, Vitor. O que é planejamento tributário. *Contabilizei*, 2022. Disponível em: <https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/como-fazer-um-planejamento-tributario-para-sua-pequena-empresa/>. Acesso em: 02 dez. 2023.

TUZZO, S. A.; BRAGA C. F. O processo de triangulação da pesquisa qualitativa: o metafenômeno como gênese. **Revista Pesquisa Qualitativa**, São Paulo, SP, v.4, n.5, p. 140-158, ago., 2016. Disponível em: <https://editora.sepq.org.br/rpq/article/view/38/31>. Acesso em: 13 set. 2023.

VIANA, Alberto B. Roteiro: Gestão de Micro em Pequenas Empresas. 2021. Disponível em: <https://cursos.ead.ifro.edu.br/my/courses.php>. Acesso em: 05 jan. 2023.

WAGNER, George. O que são custos fixos e custos variáveis. SEBRAE, 2018. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/ap/artigos/saiba-o-que-sao-custos-fixos-e-custos-variaveis,7cf697daf5c55610VgnVCM1000004c00210aRCRD>. Acesso em: 02 dez. 2023.